

DIARIO DO PIAUHY

Orgão Official dos Poderes do Estado

ANNO IV

Assinaturas
Anno 15\$000
Semestre 8\$000

THEREZINA, quarta-feira, 25 de março de 1914.

Redação e officinas: Praça Rio Branco n. 37

VENDA AVULSA
Numero do dia 100
Numero atrasado 200

N.º 68

OS ACONTECIMENTOS DO RIO

Prestigiado pela população e as classes armadas, o governo age com serenidade e segurança na manutenção da ordem.

Notas da «Imprensa» do Rio, que dão minuciosas informações sobre os factos lá ocorridos nos dias 4, 5 e 6 do corrente mez.

(Continuação)

As acertadas providencias que o governo resolveu tomar para manter a ordem publica asseguraram desde logo a cada um dos cidadãos de uma calma e de uma serenidade de espirito publico, não perturbou desta vez a normalidade da vida da população carioca.

Confiando na acção dos poderes publicos, todas as classes sociais se entregam tranquilamente aos seus labores habituaes, não havendo aliás razão para que o não façam, porquanto, dominada, em seu principio, a tentativa de subversão da ordem publica, graças ás medidas postas em pratica pelo governo, não se esperam que nenhuma obrigação a recorrer a providencias mais severas. De outro lado, amparado neste momento, como o tem sido até aqui, pelo prestigio de todo o país, o governo empenha-se em que a suspensão das garantias constitucionales que se viu obrigado a decretar, não venha absolutamente servir de pretexto para a pratica de violencias.

No Ministerio do Interior.—A circular do ministro do Interior aos presidentes e governadores dos Estados.

O ministro do interior, dr. Herculano de Freitas, enviou hoje aos presidentes e governadores dos Estados o seguinte telegramma:

«Comunico a v. exe. que o sr. presidente da Republica decretou hontem o estado de sitio, até 31 do corrente, para esta capital e as comarcas de Nieterooy e Petropolis, no Estado do Rio, afim de assegurar a paz publica e o regular funcionamento das instituições ameaçadas por caracterizadas tentativas de rebellião e esforço persistente para alcançar a subversão das forças armadas, agora, como sempre, modelo de disciplina e de patriotica dedicação á Republica. O governo está certo de conseguir os elevados propositos que lhe inspira a medida com o emprego de meios preventivos que tornarão impossivel o exito da tentativa hontem manifestada nas ruas desta capital. Cordoes de saudações.—Herculano de Freitas, ministro do interior e justiça.

O presidente da Republica na Villa Militar

Cerca de 8 horas, o sr. marechal Hermes da Fonseca, acompanhado de seus ajudantes de ordens e do representante da «A Imprensa», seguiu para a Villa Militar, afim de visitar as forças que ali estacionam.

Também acompanharam s. exe. o ministro da Guerra e o inspector da 9.ª região militar; dr. Paulo de Froum, e tenente Terra, Rego Barros, Euclydes e Leonidas da Fonseca e Serra Putecherio.

Viajaram o sr. presidente da Republica e sua comitiva em trem especial.

A Deodoro chegou o comboio ás 8:12 horas.

Na Villa Militar, esperavam o chefe do estado, o sr. general Silva Faro, commandante da 1.ª brigada estrategica e todos os commandantes e officios dos corpos ali.

O primeiro quartel que s. exe. visitou, foi o do 2.º regimento de infantaria.

O sr. coronel Agobar, recebeu o sr. presidente da Republica e depois dos cumprimentos declarou a s. exe. que naquelle quartel só se cuida de instruir e disciplinar.

Desse quartel, o sr. marechal Hermes da Fonseca seguiu, já em companhia do general Alencastro Guimarães, para o 1.º regimento de artilharia, onde s. exe. dirigiu a toda a officialidade algumas palavras de franco elogio á correção dessa tropa.

O sr. coronel Celestino Alves Bastos, respectivo commandante, agradeceu as palavras presidenciaes.

S. exe. passou lá depois para o quartel do 1.º batalhão de engenheiros.

Recebeu s. exe. na porta do quartel toda a luzida officialidade desse corpo, tendo á sua frente o respectivo commandante, coronel José Calazans. Também neste quartel, s. exe. se dirigiu á officialidade, tendo excellentes conceitos á maneira correcta, sempre observada em seus actos.

O coronel Calazans, respondeu nos seguintes termos: «Agradeço a v. exe. os conceitos emitidos com relação ao corpo de que sou commandante e garanto á v. exe. que os meus commandados saberão sempre cumprir o seu dever.»

Seguiu-se amistosa conversa do chefe do estado com a officialidade, tendo s. exe. muito louvado a reconhecida disciplina e correção do 1.º de engenheiros.

Ao deixar este quartel, o sr. marechal Hermes da Fonseca teve como despedida esta phrase: «Muito esperam de vós a Patria e a Republica.»

O regresso

Regressando á cidade, s. exe. foi acompanhado até á gare por toda a officialidade.

As 11 e 50 entrava na Central o comboio presidencial, tendo no trajecto parado apenas em «Deodoro» «Marechal Hermes» e «Madureira», estações onde foi á ex. muito vivado.

O chefe do Estado voltou a palacio ao meio dia, notando-se que s. exe. tivera optima impressão na visita que fizera á Villa Militar.

No Cattete

Depois do almoço, o sr. presidente da Republica repousou um pouco da viagem que emprendera pela manhã, e ás 13 e meia horas, desceu á sala de despachos do palacio do Cattete.

Ali esperavam por s. exe. os srs. dr. chefe de policia e commandante da Brigada Policial

que conferenciaram com s. exe. e receberam varias ordens.

Em seguida vimos em palacio os srs. general Pinheiro Machado e dr. Rivadavia Correa, ministro da Fazenda; com elles conferenciou s. exe. também longamente, tendo depois outra conferencia com o sr. ministro da Marinha; nesta conferencia foram assignados os decretos que publicamos em outra local desta folha.

A tarde, de novo conferenciaram com o sr. presidente da Republica os srs. ministro da Guerra, da Justiça e da Marinha, o commandante da Brigada Policial, o inspector da 9.ª região e o dr. chefe de policia.

Tratando de assumptos que se prendem á situação do Ceará, estiveram no palacio os srs. senador Thomaz Accioly e deputado João Lopes.

Com o chefe do Estado, teve também longa conferencia o sr. general Caetano de Faria, chefe do Estado maior do Exército; acompanhava-o o sr. general Moraes Rego, sub-chefe.

Visitas

Entre as pessoas que hontem estiveram no palacio do Cattete, notamos as seguintes:

General Bento Ribeiro, prefeito do Distrito Federal; senador Gabriel Salgado, deputado Floriano de Brito, Nicotino do Nascimento, Raphael Pinheiro, Jacques Ouiriques, Baptista de Mello, Arthur de Vasconcellos, Moreira da Silva, Pereira Braga, dr. Estanislau Pamplona, coronel Hilário de Andrade, dr. Genúlio dos Santos, dr. Daniel de Almeida, almirante Lopes da Cruz, dr. Alvaro de Tefé, dr. Jorge Dutra da Fonseca, general Claudino Cruz, general Ismael da Rocha, dr. Villaboin, dr. Alberto Pitanga, coronel Zoroastro Cunha, coronel Lyrio de Siqueira, Isaac Cerquinho, almirante Francisco de Mattos, dr. J. J. Seabra Filho, José Vieira do Amaral, dr. Leocnio Correia, senadores Alcindo Guanabara, Tavares de Lyra, Fernando Mendes e José Martinho; general Muller de Campos, marechaes Borman e Salustiano dos Reis; coroneis Veiga Cabral e Carlos Nabuco; deputados Euzébio de Andrade, Aurelio Amorim, Souza e Silva, Figueiredo Rocha, Bento Borges, Luciano Pereira, Felisbelo Freire, Tiburcio de Carvalho e Dias de Barros.

As forças em Palácio

Hontem, o sr. general Luiz Barbedo, chefe da casa militar do sr. presidente da Republica, fez substituir o 9.º batalhão de infantaria, que dava a guarda em palacio, pelo 8.º da mesma arma; dispuzo o piquete do 13.º regimento de cavallaria e mandou que a força de marinha fosse também rendida por outra que, como a do Exército, estabeleceu patrulhas dobradas em todo o perimetro occupado pelo palacio do governo.

A madrugada de hontem no Cattete

O sr. presidente da Republica, ás 3 h 12 horas, de hontem, deixou a sala dos despachos do Cattete, onde se conservava desde as 20 horas, recolhendo-se aos seus aposentos para repousar.

Naquelle sala ficaram em palacio o sr. ministro da Justiça, suas casas civil e militar.

No palacio á noite

As 19 h 12 horas, o sr. presidente da Republica deixou o

palacio da Cattete, tendo á sua guarda algumas ordens ao sr. dr. chefe de policia.

S. exe. em companhia de sua casa militar, jantou em sua residencia, á rua Guanabara.

Terminando o agazap, o chefe do Estado esteve na Avenida Rio Branco, tendo a companhia o os seus ajudantes de ordens. S. exe. visitou o theatro cinema Phenix e, de automovel, percorreu varias ruas centrais, tendo ido até ao Cas do Porto.

As 22 horas, s. exe. estava de novo no Palacio do Cattete, recebendo logo ao chegar em conferencia reservada, os srs. ministros da Justiça, da Marinha e da Guerra.

O dr. chefe de policia voltou também ao Cattete e deu conhecimento ao sr. presidente da Republica de que os ordens do governo tinham sido cumpridas, podendo assegurar á s. exe. que a cidade estava em paz, havendo por toda ella a mais absoluta vigilancia, garantindo a ordem publica.

S. ex. falou também com o commandante das forças que se acham em palacio.

Os srs. ministro da Agricultura e o director dos Telegrafos, á noite, voltaram a conferenciar com o sr. marechal Hermes da Fonseca; o segundo levou ao conhecimento de s. exe. grande copia de telegrammas que recebera por via maritima.

Em palacio conferenciaram os srs. ministro da Justiça e chefe de policia, a sós os dois durante cerca de meia hora tratando de medidas asseguradoras da ordem publica em todo o Distrito Federal.

Até uma hora da manhã, esteve a sala de despachos repleta de amigos do sr. presidente da Republica.

Aquella hora, o sr. marechal Hermes da Fonseca, muito fatigado já, despediu-se dos que se achavam em palacio e subiu para os seus aposentos particulares, afim de repousar.

Retiraram-se, então todos do palacio, ficando apenas dois dos officios de gabinete do sr. presidente da Republica; ali pernottaram também os membros de sua casa militar.

O palacio do Cattete a 1 e 15 da manhã fechava-se ficando em todas as suas immedições as patrulhas do Exército e da Marinha, encarregadas do policiamento externo.

Presos em liberdade—Os salvos-conductos

A tarde o governo resolveu fosse suspenso o serviço de salvos-conductos, que os presos politicos se correspondessem com as suas familias e fossem postos em liberdade os srs. dr. Ivo Roxo, seu irmão Eloy Roxo e o sr. Garcia Maggioni, de um jornal de S. Paulo.

O coronel Setembrino telegrapha ao sr. ministro do Interior

O sr. ministro da Justiça recebeu hontem do coronel Setembrino o seguinte telegramma:

«Em resposta ao telegramma de v. exe., determinando, em nome do sr. presidente da Republica, dar protecção aos subditos ingleses e de outras nacionalidades, scientificas a v. exe. que immediatamente fiz guardar suas residencias por praças do Exército, completando assim outras providencias que já havia tomado. A população está alarmadissima com a aproximação da columna revolucionaria.

Conspicuos amigos do gover-

no do Estado, entre elles o presidente da Associação Commercial, pedem-me a todo o momento garantias por não poder del-aquelle governo, tendo eu mandado praças do Exército guardar as suas residencias Saudações.—Coronel Setembrino, inspector.

O dr. Borges de Medeiros responde ao telegramma-circular do ministro do Interior.

O sr. dr. Herculano de Freitas, ministro do Interior e Justiça, recebeu do dr. Borges Medeiros, presidente do Estado do Rio Grande Sul, o seguinte telegramma:

«Fiquei inteirado, pelo vosso telegramma de hoje, da comunicação de ter o exmo. sr. presidente da Republica decretado hontem o estado de sitio até 31 do corrente para esta capital e comarcas de Nieterooy e Petropolis, no Estado do Rio, afim de assegurar a paz publica e o regular funcionamento das instituições ameaçadas por tentativas caracterizadas de rebellião.

Compartilho geral confiança na patriotica acção do governo federal, fortalecido moral e materialmente pelo concurso indefectivo das classes armadas e conservadoras da Nção.

Apraz-me nesta emergencia renovar-lhe os meus protestos de solidariedade e apoio na defesa, ordem publica. Saudações cordoes.—Borges de Medeiros, presidente do Estado.

Iguamente responde ao telegramma-circular o presidente do Estado do Espírito Santo.

O sr. ministro da Justiça recebeu também do presidente do Estado do Espírito Santo o seguinte telegramma, em resposta ao telegramma-circular comunicando-lhe o estado de sitio.

O governo do Estado do Espírito Santo apoia incondicionalmente o governo hontem do sr. marechal Hermes em qualquer emergencia politica.

Poco para transmitir ao sr. presidente da Republica a segurança do meu apoio pela medida preventiva, tomada por s. exe. para garantia da ordem publica.—Saudações.—Macondes de Souza, presidente.

O 2.º delegado auxiliar conferencia com o ministro do Interior

Estive hontem, á tarde, em demorada conferencia no ministerio do Interior, com o dr. Herculano de Freitas, o dr. Ferreira de Almeida, 2.º delegado auxiliar.

Sobre o assumpto de que versou a conferencia nada transpirou no ministerio.

Dois officios que não comparam ao quartel

Estão sendo chamados a comparecer, no prazo de 24 horas, ao quartel general da 9.ª inspecção, sob pena de serem considerados desertores, os seguintes militares: tenente coronel Antonio Mendes de Moraes, e 1.º tenente João Propicio Carneiro da Fozoura, ambos da artilharia.

Um telegramma da Associação Commercial do Ceará ao presidente do Club Militar

O sr. general Tito Escobar, presidente do Club Militar, recebeu hontem o seguinte telegramma da directoria da associação commercial do Ceará: «CEARA, 4.—Exm. sr. general Tito Escobar, presidente do Club Militar do Rio. A situação do Ceará depende do pa-

triotismo do Club Militar, cuja acção deverá evitar maiores gravames para as condições do tristissimo actual momento.

A Associação Commercial neutra entre os partidos, e desejosa de que tenha termo a cruenta luta desastrosos prejuizos matriciaes e moraes empenharia no dia o seu prestigio moral junto ao governo do Estado, para o effeito de ser pedida intervenção federal, de accordo com a Constituição, cabendo ao Club Militar exercendo mediação patriótica de reconhecido valor, negociar a escolha de um interventor, que, desligado dos interesses dos partidos, operasse de maneira estranha e superior aos odios gerados de represalias e desforços condemnaveis, na expressão do marechal presidente da Republica, fontes novas de terriveis lutas futuras.

O momento alarmante, de tamanha gravidade, impõe a todos os brasileiros honestos, a união de esforços, em intuitos que tragam solução a difficil conjuntura.

A Associação Commercial, offerecendo o seu concurso, offerece as vossas luzes para a paz commum e salvação do infeliz Estado do Ceará.

Respeitosas saudações. (Assinado) — José Gentil, presidente; Martiniano Barbosa, secretario.

Sabemos que o sr. general Tito Escobar, entendendo que o Club não deve intervir em politica e que lhe falta autoridade para negociar a intervenção federal, naquelle Estado, não responderá a esse telegramma do commercio de Fortaleza.

Na policia

O sr. dr. Francisco Valladares, chefe de policia e seus delegados auxiliarem, desde antehontem, tem pernoitado na Central de Policia, trabalhando para que se não altere a ordem publica, providenciando de modo effiz nesse sentido.

Hontem foi suspenso o serviço de salvo-conducto, continuando porém, a vigilancia, a mais severa, em todos os pontos de embarque e desembarque da cidade.

Os officiaes de gabinete e os secretarios do sr. dr. chefe de policia também se tem mostrado dedicadissimos ao serviço.

O sr. dr. chefe de policia, por ordem do governo, fez transferir para o quartel general da Brigada Policial todos os presos politicos que se achavam na salas dos agentes.

Os delegados districtaes receberam ordem de permanecer em suas delegacias, acompanhados do respectivo pessoal.

Com o sr. presidente da Republica e com o sr. ministro da Justica conferenciou hontem varias vezes, durante o dia e a noite, o sr. chefe de policia, sempre sobre as ordens a respeito e da relativamente a segurança e tranquillidade da cidade.

Com o sr. commandante da Brigada Policial também conferenciou o sr. dr. chefe.

Pela madrugada, acompanhado do seu digno ajudante de ordens, capitão Bazelar, o sr. dr. Francisco Valladares, percorreu, ora à pé, ora de automovel, diversos pontos da cidade, inspecionando assim pessoalmente, o policiamento que aliás tem sido o melhor possível.

Na Marinha

O sr. almirante Alexandrino de Alencar, ministro da Marinha esteve hontem, até ás 6 horas da tarde em seu gabinete, tendo assignado até aquella hora, varios actos dependentes de sua solução.

Depois s. ex. se retirou para sua residencia, de onde regressou á noite, para o Ministerio da Marinha, ali pernoitando em companhia dos officiaes de seu gabinete.

A fortaleza de Willegaignon fez funcionar os seus holophotes.

Os navios da esquadra continuaram hontem de promptidão.

Tambem se acham de promptidão o corpo de marinheiros nacionaes e o batalhão naval.

Continua no palacio do Catete, uma força de 300 praças do corpo de marinheiros sob o commando do capitão tenente Mileiades Portella Ferreira Alves.

Durante todo o dia e á noite de hontem permaneceu no Arsenal de Marinha uma companhia de guerra do batalhão naval, de armas ensarilhadas.

As altas autoridades navaes telegraphou hontem, o commandante do cruzador torpedeiro "Tupy", communicando a chegada ao porto do Recife, daquelle vaso de guerra.

Varias notas

A representação cearense recebeu o seguinte telegramma:

PORTALEZA, 5. — Os telegrammas enviados daqui com assinaturas de professores dizendo ameaçadas suas alumnas com a entrada das forças revolucionarias foram feitos no palacio do governo e dali expedidos. A superioridade do collegio da Immaculada Conceição não fez nenhum pedido de garantias ao consulado francez e só soube que haviam telegraphado ao conselheiro Ruy Barbosa em seu nome quando lhe mostraram o telegramma enviado do Rio.

Dos terços das alumnas do collegio pertencem ás familias dos nossos amigos, estes e todos os outros paes de familia ficaram surpreendidos com esse revoltoso acontecimento. Nos collegios e escolas do Ceará, Quixeramobim, Quixadá e de todas as outras cidades occupadas pelas forças

libertadoras não occorreu nenhuma tentativa de desespero ou sequer perturbação. Essas alvozírias, bem as de saques e depredações são todas fantazias aqui na secretaria do governo, onde turnas de comensaes do coronel Franco Rubelino se revezavam dia e noite, firmando telegrammas, que fazem este assignar e boletins incendiarios que espalham pelo interior. Pessoas de familia do finado dr. Waldemiro Cavaleiro ficaram aliada hontem indignadas com um desses boletins no qual annunciavam tentativa de desespero a essa virtuosa senhora, que está retirada numa fazenda com os seus filhos recentemente orphãos. Desmintam esses embustes; protestem contra os desalmados que os inventam. — Unitario

Assim narra o "Diario" do Rio os acontecimentos da noite de 4 do corrente, na reunião do Club Militar:

Uma reunião agitada no Club Militar

O marechal Menna Barreto procura assumir a presidencia — Protestos e tumultos.

Hontem, cerca de 8 horas da noite, era desusado o comparecimento de officiaes á sede do Club Militar, onde devia ter lugar a primeira reunião da assembléa convocada para sabado proximo.

O Club floára repleto. Passando-se o tempo e não apparecendo membro algum da directoria para explicar o motivo de não se realizar a assembléa, começaram a surgir comentarios sobre a ausencia dos officiaes directores. Divididas as opiniões, em breve foram travadas algumas discussões mais ou menos calorosas sobre a attitudo do Exercicio em face dos acontecimentos do Ceará, sendo que muitos officiaes amigos do governo protestaram contra a tendencia dos collegias que procuravam arrastar a classe para uma situação irregular.

Dirigindo-se para a mesa, tentou então o sr. marechal Menna Barreto presidir a reunião, no que foi obstado pela quasi totalidade dos presentes que declararam inconveniente qualquer assembléa sem os requisitos exigidos pelos estatutos do Club. Deante do protesto, o sr. marechal Menna Barreto desistiu do seu intento, abandonando a mesa.

Estabeleceu-se então um grande tumulto, no meio do qual chegaram a brilhar os canos dos revólvers.

Quando maior era a confusão, um general que se achava presente, não se sabe com que intuito procurou fechar o commutador electrico, deixando o Club ás escuras.

Felizmente essa medida inconveniente não pôde ser lida a effeito, devido a intervenção de um funcionario da

Só depois de algum tempo, quando maior era a ceulema o mais atrozadora a gritaria, foi que appareceu na mesa o thesoureiro do Club, explicando aos socios a ausencia da directoria.

Ao evacuar-se o Club, uma grande massa de povo que se achava nas proximidades, rompeu em vivas e morras, sendo então aclamado o sr. marechal Menna Barreto, que procurou evitar a manifestação, mettendo-se num automovel e retirando-se rapidamente do local.

Um numeroso grupo de officiaes, por essa occasião, acclamou calorosamente o marechal Hermes, regindo contra os populares.

Restituida, finalmente, a calma, nos espiritos, conseguimos abordar na Avenida um grupo de officiaes que se retiravam do Club.

— Não comparecemos hoje ao Club, disseram-nos elles, com o fito de provocar disturbios assumindo responsabilidade de moshorea.

Pretendiamos apenas tomar parte na reunião preparatoria da assembléa.

E' certo que a ausencia da directoria nos agastou, chegando a irritar muitos dos nossos companheiros; fomos, entretanto, contrarios ao proposito do marechal Menna Barreto de assumir a presidencia da mesa, não porque desconsiderassemos esse marechal, mas por entendermos anormal uma assembléa assim constituida, fóra do regulamento.

Restituida, finalmente, a calma, nos espiritos, conseguimos abordar na Avenida um grupo de officiaes que se retiravam do Club.

— Não comparecemos hoje ao Club, disseram-nos elles, com o fito de provocar disturbios assumindo responsabilidade de moshorea.

Pretendiamos apenas tomar parte na reunião preparatoria da assembléa.

E' certo que a ausencia da directoria nos agastou, chegando a irritar muitos dos nossos companheiros; fomos, entretanto, contrarios ao proposito do marechal Menna Barreto de assumir a presidencia da mesa, não porque desconsiderassemos esse marechal, mas por entendermos anormal uma assembléa assim constituida, fóra do regulamento.

Restituida, finalmente, a calma, nos espiritos, conseguimos abordar na Avenida um grupo de officiaes que se retiravam do Club.

— Não comparecemos hoje ao Club, disseram-nos elles, com o fito de provocar disturbios assumindo responsabilidade de moshorea.

Pretendiamos apenas tomar parte na reunião preparatoria da assembléa.

E' certo que a ausencia da directoria nos agastou, chegando a irritar muitos dos nossos companheiros; fomos, entretanto, contrarios ao proposito do marechal Menna Barreto de assumir a presidencia da mesa, não porque desconsiderassemos esse marechal, mas por entendermos anormal uma assembléa assim constituida, fóra do regulamento.

Só depois de algum tempo, quando maior era a ceulema o mais atrozadora a gritaria, foi que appareceu na mesa o thesoureiro do Club, explicando aos socios a ausencia da directoria.

Ao evacuar-se o Club, uma grande massa de povo que se achava nas proximidades, rompeu em vivas e morras, sendo então aclamado o sr. marechal Menna Barreto, que procurou evitar a manifestação, mettendo-se num automovel e retirando-se rapidamente do local.

Um numeroso grupo de officiaes, por essa occasião, acclamou calorosamente o marechal Hermes, regindo contra os populares.

Restituida, finalmente, a calma, nos espiritos, conseguimos abordar na Avenida um grupo de officiaes que se retiravam do Club.

— Não comparecemos hoje ao Club, disseram-nos elles, com o fito de provocar disturbios assumindo responsabilidade de moshorea.

Pretendiamos apenas tomar parte na reunião preparatoria da assembléa.

E' certo que a ausencia da directoria nos agastou, chegando a irritar muitos dos nossos companheiros; fomos, entretanto, contrarios ao proposito do marechal Menna Barreto de assumir a presidencia da mesa, não porque desconsiderassemos esse marechal, mas por entendermos anormal uma assembléa assim constituida, fóra do regulamento.

Restituida, finalmente, a calma, nos espiritos, conseguimos abordar na Avenida um grupo de officiaes que se retiravam do Club.

— Não comparecemos hoje ao Club, disseram-nos elles, com o fito de provocar disturbios assumindo responsabilidade de moshorea.

Pretendiamos apenas tomar parte na reunião preparatoria da assembléa.

E' certo que a ausencia da directoria nos agastou, chegando a irritar muitos dos nossos companheiros; fomos, entretanto, contrarios ao proposito do marechal Menna Barreto de assumir a presidencia da mesa, não porque desconsiderassemos esse marechal, mas por entendermos anormal uma assembléa assim constituida, fóra do regulamento.

Restituida, finalmente, a calma, nos espiritos, conseguimos abordar na Avenida um grupo de officiaes que se retiravam do Club.

— Não comparecemos hoje ao Club, disseram-nos elles, com o fito de provocar disturbios assumindo responsabilidade de moshorea.

Pretendiamos apenas tomar parte na reunião preparatoria da assembléa.

E' certo que a ausencia da directoria nos agastou, chegando a irritar muitos dos nossos companheiros; fomos, entretanto, contrarios ao proposito do marechal Menna Barreto de assumir a presidencia da mesa, não porque desconsiderassemos esse marechal, mas por entendermos anormal uma assembléa assim constituida, fóra do regulamento.

Restituida, finalmente, a calma, nos espiritos, conseguimos abordar na Avenida um grupo de officiaes que se retiravam do Club.

— Não comparecemos hoje ao Club, disseram-nos elles, com o fito de provocar disturbios assumindo responsabilidade de moshorea.

Pretendiamos apenas tomar parte na reunião preparatoria da assembléa.

E' certo que a ausencia da directoria nos agastou, chegando a irritar muitos dos nossos companheiros; fomos, entretanto, contrarios ao proposito do marechal Menna Barreto de assumir a presidencia da mesa, não porque desconsiderassemos esse marechal, mas por entendermos anormal uma assembléa assim constituida, fóra do regulamento.

Restituida, finalmente, a calma, nos espiritos, conseguimos abordar na Avenida um grupo de officiaes que se retiravam do Club.

— Não comparecemos hoje ao Club, disseram-nos elles, com o fito de provocar disturbios assumindo responsabilidade de moshorea.

Pretendiamos apenas tomar parte na reunião preparatoria da assembléa.

E' certo que a ausencia da directoria nos agastou, chegando a irritar muitos dos nossos companheiros; fomos, entretanto, contrarios ao proposito do marechal Menna Barreto de assumir a presidencia da mesa, não porque desconsiderassemos esse marechal, mas por entendermos anormal uma assembléa assim constituida, fóra do regulamento.

Restituida, finalmente, a calma, nos espiritos, conseguimos abordar na Avenida um grupo de officiaes que se retiravam do Club.

— Não comparecemos hoje ao Club, disseram-nos elles, com o fito de provocar disturbios assumindo responsabilidade de moshorea.

Pretendiamos apenas tomar parte na reunião preparatoria da assembléa.

E' certo que a ausencia da directoria nos agastou, chegando a irritar muitos dos nossos companheiros; fomos, entretanto, contrarios ao proposito do marechal Menna Barreto de assumir a presidencia da mesa, não porque desconsiderassemos esse marechal, mas por entendermos anormal uma assembléa assim constituida, fóra do regulamento.

Restituida, finalmente, a calma, nos espiritos, conseguimos abordar na Avenida um grupo de officiaes que se retiravam do Club.

— Não comparecemos hoje ao Club, disseram-nos elles, com o fito de provocar disturbios assumindo responsabilidade de moshorea.

Pretendiamos apenas tomar parte na reunião preparatoria da assembléa.

E' certo que a ausencia da directoria nos agastou, chegando a irritar muitos dos nossos companheiros; fomos, entretanto, contrarios ao proposito do marechal Menna Barreto de assumir a presidencia da mesa, não porque desconsiderassemos esse marechal, mas por entendermos anormal uma assembléa assim constituida, fóra do regulamento.

tiça, drs. Godofredo Cunha e Leoni Ramos. RIO, 23.

O presidente do estado do Rio de Janeiro, dr. Oliveira Botelho, concedeu exoneração pedida pelo tenente Feliciano Sodré, do cargo de prefeito de Nietheroy.

Para preenchimento d'essa vaga foi nomeado na mesma data, o dr. Rodolpho Villa Nova Machado.

O tenente Sodré segue para Cambuquira, onde vai convalescer durante algum tempo. RIO, 23.

Em uma pedra árua Felix Cunha houve hontem uma tremenda explosão d'um deposito de dynamite, em consequencia da qual morreram 80 pessoas e foram feridas para mais de 30.

Os damnos foram enormes. O barracão da pedreira voou por terra e muitos predios soffreram muitos estragos. RIO, 23.

Consta aqui que será brevemente nomeado para o cargo de bispo do Piahy, o monsenhor Climerio Chaves, director do collegio cearense. RIO, 23.

Fala-se em Fortaleza e aqui no Rio que a bancada cearense apresentará o sr. coronel Benjamim Liberato Barroso, á presidencia do estado do Ceará no quadriennio á iniciar-se. RIO, 23.

O governo inglez declarou que a recente remessa de tropas para a provincia de Ulster, constitue apenas uma medida de precaução e contesta que se tenha ordenado a prisão dos chefes unionistas. Setenta ou setenta e dois officiaes d'uma brigada de cavallaria na Irlanda apresentaram pedidos de demissão, pedidos que foram retirados depois que o ministro da guerra declarou que a sua mis-

Sem duvida a agua contém muitas vezes microbios perigosos; mas não destruímos esses microbios juntando-lhe vinho.

Si a agua é suspeita, ou si ha perigo de alguma epidemia transmittindo-se pela agua, tal como a febre typhoide ou a colera, é preciso ferver a agua de beber e mesmo a de que usamos na toilette.

Não ha filtro de casa que mereça uma absoluta confiança. Os melhores exigem cuidados de manutenção que só são possíveis nos laboratorios; pedem uma limpeza e uma esterilização ao menos hebdomada.

A agua fervida não é difficil de digerir. Para tornal-a rapidamente potavel, esfria-a e arcaja-a, é bastante fazer filtra-la na adega depois da fervura, sobre uma banal fonte filtrante de pedra.

Os liquidos tomados em jejum não demoram no estomago. Passam logo aos intestinos, onde são depressa absorvidos. E' melhor, pois, beber antes do que depois da comida.

No fim da comida, com effeito os liquidos in'geridos ficam no estomago com o bólo alimenticio. Dissolvem o succo gastrico, que muitas vezes é apenas em quantidade justamente sufficiente, e retardam e compromettem o trabalho da digestão estomacal.

No fim da comida, com effeito os liquidos in'geridos ficam no estomago com o bólo alimenticio. Dissolvem o succo gastrico, que muitas vezes é apenas em quantidade justamente sufficiente, e retardam e compromettem o trabalho da digestão estomacal.

No fim da comida, com effeito os liquidos in'geridos ficam no estomago com o bólo alimenticio. Dissolvem o succo gastrico, que muitas vezes é apenas em quantidade justamente sufficiente, e retardam e compromettem o trabalho da digestão estomacal.

No fim da comida, com effeito os liquidos in'geridos ficam no estomago com o bólo alimenticio. Dissolvem o succo gastrico, que muitas vezes é apenas em quantidade justamente sufficiente, e retardam e compromettem o trabalho da digestão estomacal.

No fim da comida, com effeito os liquidos in'geridos ficam no estomago com o bólo alimenticio. Dissolvem o succo gastrico, que muitas vezes é apenas em quantidade justamente sufficiente, e retardam e compromettem o trabalho da digestão estomacal.

No fim da comida, com effeito os liquidos in'geridos ficam no estomago com o bólo alimenticio. Dissolvem o succo gastrico, que muitas vezes é apenas em quantidade justamente sufficiente, e retardam e compromettem o trabalho da digestão estomacal.

No fim da comida, com effeito os liquidos in'geridos ficam no estomago com o bólo alimenticio. Dissolvem o succo gastrico, que muitas vezes é apenas em quantidade justamente sufficiente, e retardam e compromettem o trabalho da digestão estomacal.

No fim da comida, com effeito os liquidos in'geridos ficam no estomago com o bólo alimenticio. Dissolvem o succo gastrico, que muitas vezes é apenas em quantidade justamente sufficiente, e retardam e compromettem o trabalho da digestão estomacal.

No fim da comida, com effeito os liquidos in'geridos ficam no estomago com o bólo alimenticio. Dissolvem o succo gastrico, que muitas vezes é apenas em quantidade justamente sufficiente, e retardam e compromettem o trabalho da digestão estomacal.

Dr. J. HÉRICOURT

OS SEUS MANDAMENTOS DA HIGIENE

Veja-se da 3.ª edição, francesa por

J. C.

QUINTO MANDAMENTO

Come, si puderes, o pão bis ou integral

O bello pão branco ao regime do qual a moda não condemna, é todo de farinha penetrada em alto grau e to e submetida a uma operação que separou o resto da totalidade de seus involucros, que constituem o farello.

Ora, no farello se encontram os saes calcaeos que são indispensaveis á constituição dos ossos, dos dentes, e ao sustento do organismo.

Sabemos agora que papel importante representa a bóia mineralizadora do organismo na luta contra a tuberculose, e é fornecendo ao organismo mal mineralizado os saes calcaeos que lhe faltam que realizamos uma das melhores therapeuticas contra a terrivel moléstia.

A alimentação, principalmente a alimentação das

crianças, com o pão branco tem, pois, como resultado fazer organismos mal mineralizados, ossos frageis, dentes maus, e privar consequentemente o meio interno dos seus melhores meios de defesa contra a tuberculose.

O pão bis, pão total, completo, é feito com a farinha não penetrada, na qual entra o farello com todos os phos-phatos e outros saes calcaeos que elle contém.

Este pão é o alimento normal, necessario á constituição dos corpos solidos e resistentes.

E, ao que parece, ao seu abandono que se deve a extensão da tuberculose nos tempos modernos.

E' preciso voltar ao uso do pão integral. Este conselho poderia parecer bastante platónico, pois que actualmente, nas grandes cidades, onde, entretanto, a sua necessidade se faz sentir mais vivamente, em Paris, por exemplo, seria impossivel obter-se o menor pedaco de pão integral.

Os constituidores, porém, têm o pão que quizerem ler. Queriam o pão branco e os padeiros lhes deram o pão branco. Que exijam o pão integral, e tel-o-ão sem demora.

SIXTO MANDAMENTO

Que a agua seja a tua bebida habitual

A agua é a bebida natural, com que se accomodam melhor a digestão e a lavagem do sa'ngue.

Continua.

são a Ulster consistia apenas em proteger as propriedades da nação e auxiliar a manutenção da ordem publica, caso viesse a ser perturbada. Ditos officiaes recusaram combater os unionistas irlandezes.

O «Daily Telegraph» de New-York já iniciou a publicação dos artigos da correspondencia do dr. Theodoro Roosevelt sobre as impressões recebidas na excursão que ora está fazendo o eminente estadista americano pela America do Sul.

Hontem desabou o prédio em construcção destinado á sociedade «Phenix Caixaerial», ficando sob os escombros alguns operarios que lá trabalhavam. Entre estes ha diversos mortos e alguns feridos. Os prejuizos são avaliados em 600 contos.

Foram reintregues em seus respectivos cargos todos os funcionarios publicos espoliados pela situação rabellista.

O coronel Franco Rabello embarcará hoje com destino ao Rio.

Embarcou hoje para o Rio o sr. coronel Franco Rabello, ex-presidente d'este estado.

E' esperado a 25 em o porto do Cajueiro, vindo do sul, o «Brasil». — O estado sanitario aqui é optimo. Na semana de 5 a 22 só foi registrado o obito de d. Josepha Barros, victima de inflammção uterina.

O BRASIL NO EXTERIOR

Nos circulos financeiros de Londres comenta-se largamente a noticia enviada á «Gazeta de Francfort» pelo seu correspondente em Paris a proposito do que alli se pensa sobre o fallido emprestimo que vai ser proposto por um grupo de banqueiros ingleses e francezes ao governo do Brazil.

Diz o correspondente que a situação politica interna do Brazil não comporta agora uma operação dessa natureza, e mesmo que ella pudesse ser feita com exito o governo nada pode fazer visto não ter a necessaria autorisação do congresso.

Os banqueiros francezes acham, porem, que não devem tomar nenhum compromisso em quanto o governo do Brazil não resolver certos assumptos relativos a estradas de ferro em que estão comprometidos grandes capitães francezes. Lembra, entretanto, que os banqueiros ingleses propoñham ao governo fazer um grande emprestimo, podendo desde já ficarem assentadas todas as bases para a operação.

LISBOA. — O dr. Bernardino Machado, presidente do concelho de Lisboa, offereceu no dia 4 do corrente um banquete ao dr. Helio Lobo, do gabinete do ministro do exterior do Brazil, de passagem por aquella capital.

Compareceram á festa o dr. Anaibal Velloso Rebello, encarregado de negocios do Brazil em Portugal, o director geral do ministerio de estrangeiros, o secretario do dr. Bernardino Machado, os chefes das repartições do ministerio, o ministro da instrucção publica e o governador civil de Lisboa.

Ao champagne, o dr. Bernardino Machado brindou o dr. Helio Lobo, enaltecendo as suas qualidades de diplomata e os serviços prestados ao ministerio do exterior que s. ex. c. tivera occasião de apreciar durante a sua permanencia no Brazil; referindo-se ao chancelier brasileiro o dr. Lauro Muller, teve o dr. Bernardino Machado palavras elogiosas para a acção habil e effizaz do estadista e para a sua obra profizca de aproximação dos dois paizes.

Atalando, ainda no tempo de sua permanencia no Brazil, como embaixador de Portugal, o dr. Bernardino Machado poz em destaque a personalidade do presidente da Republica marechal Hermes da Fonseca.

O dr. Helio Lobo, em palavras repassadas de emoção, declarou que sentia feliz ao encontrar longe da Patria, o acolhimento carinhoso que em Portugal lhe havia sido dispensado e agradeceu em seu nome e no das personalidades que o dr. Bernardino cita a, as palavras amigas e bondosas que lhes havia dirigido.

Outros brindes affectuosos para os dois paizes alli representados foram ainda trocados terminando o banquete na maior cordialidade.

Após a festa dirigiram-se todos ao theatro da Republica, assistindo ao espectáculo que ali se representava.

O dr. Helio Lobo seguiu hoje pelo Sud-Express para Paris.

POLITICA DO ESTADO DO RIO

A successão governamental

O dr. Feliciano Sodré dirigiu ás camaras municipaes, deputados federaes e estaduais e directores politicos dos municipios, que indicaram seu nome para candidato á presidencia do Estado do Rio de Janeiro, no proximo quadriennio a seguinte circular:

«Devo á vossa generosidade profundo reconhecimento pela indicação do meu obscuro nome para succeder no governo do Estado ao actual presidente, meu eminente amigo dr. Francisco Chaves de Oliveira Botelho. Antes de aceitar essa honrosissima indicação julgo de meu dever expor as idéas com que me sentirei animado a acrar com as responsabilidades do elevado cargo de chefe do governo estadual.

A vossa escolha exprime nitidamente o pensamento das principais forças politicas, no sentido de assegurar a continuidade do largo e fecundo programma administrativo do actual governo. Para pratico-o, porém, necessario se faz que o Estado do Rio, deixando o isolamento a que foi levado por circumstancias accidentaes da politica geral, volte á posição que sempre occupou na federação.

Julgo, portanto, imprescindivel restabelecer as relações de concordia com o governo federal, tanto para fortalecer o prestígio de sua mais alta autoridade, como para o effeito de não sacrificar interesses collectivos a paixões estreitamente partidarias, nascidas de uma agitação já extinta. A orientação a que obedeçamos, acidentalmente discordante do Partido Republicano Conservador, nunca repudiou, entretanto, o seu

programma, cujos idéas fundamentais sempre inspiraram a minha acção politica.

Dissipada a causa daquella passageira dissidência, devemos continuar propugnando pelos principios do programma que sempre foi a nossa lei partidaria.

Colocado, pois, nesse ponto de vista, acceptarei definitivamente a indicação do meu nome, sendo ratificada por uma Convenção a que naturalmente concorrerei com todos aquelles que estiverem de accordo com as idéas aqui expendidas e na qual se expresse o pensamento politico da maioria do Estado.

Das 48 camaras municipaes que conta o Estado do Rio, 32 ja se manifestaram, unanimes em apoio a candidatura do tenente Sodré. Espera-se adheções de muitas outras. Em favor da mesma candidatura ja manifestou-se tambem a maioria da Assembléa Legislativa estadual.

Varias Noticias

Notas policiaes.—Patrulha.

Patrulhará a cidade e o mercado publico hoje (quarta feira) o subdelegado do 1.º districto sr. Manoel das Chagas Leitão.

Prisões correccionaes.—Do orden do subdelegado do 3.º districto, sr. Manoel Francisco Monteiro, foram presos correccionalmente, por disturbio, as mulheres Maria Alves Pereira e Maria Raymunda.

Quantia apprehendida.—Ao vigarista Guilherme Pinto Moreira.—Na occasião em que foi preso, por gatunagem, o individuo Guilherme Pinto Moreira, supposto caixeiro viajante, foi encontrada em sua carteira a quantia de reis 778900, da qual, pela autoridade, foi entregue ao mesmo apenas 28000, sendo recolhidos a esta secretaria 750900. Dividida proporcionalmente entre as seis pessoas de quem recebera elle nesta capital pequenas importancias para pagamento de fretes de mercadorias que não existiam, cujas pessoas o denunciaram á policia; coube a Abilio Freitas rs. 263300 e a José Raimundo de Queiroz rs. 193400, os quaes já foram pagos pelo subdelegado de policia Joaquim Antonio de Moraes.

Os srs. Melchiods Ferraz, Sebastião Gonçalves Pereira, Izabel Ferreira Poty e Manoel Joaquim de Sant'Anna, poderão reclamar nesta secretaria os seus pagamentos, na mesma proporção das quantias que forneceram ao mesmo vigarista.

O problema do destino a dar-se aos detritos domesticos é um dos mais difficíes com que lutam as administrações das cidades modernas. A de Nova York pode, porem, gabar-se de o haver, com grande vantagem resolvido.

Essa cidade produz, media annual, 350.000 toneladas de detritos, cuja retirada lhe custa, até agora, 50.000 dollars, ou sejam, em moeda brasileira, 150 contos de reis. Pois, por effeito de um contracto que acaba de ser assignado entre a municipalidade e uma empresa particular, a que já se acha em vigor, não somente a cidade deixará de fazer a antiga despesa com o l'ixo, mas ainda receberá 62.500 dollars no fim do anno corrente, 87.500 em 1915 e 117.000 em cada um dos annos seguintes, sem outro encargo senão o de reunir todos os detritos em 19 depositos donde a empresa os retirará á sua custa. Esse l'ixo será submettido ao vapor de agua sob pressão, em aparelhos que, nos termos do contracto, não deverão causar nem cheiros desagradavos nem o desprendimento de gazes de letorios.

E' realmente necessario que a referida empresa conte tirar grande proveito das gorduras e outros sub-productos a extrahir do l'ixo domestico, para assim concorrer com tão fructu-

osas rendas para o orçamento de Nova York.

Estiveram nesta capital o coronel Honorio Bonna Natto, acreditado negociante em Camp Sampaio Castello Branco, do Livramento.

De regresso da America, o maestro Leonvallo está dando os ultimos retoques a um livro de memorias.

Nesse livro—o diz o *Corriere de la Sera*—recorda o autor dos *Palhaços* a febre wagneriana que se apossou de Bologna quando, em 1876, o mestre allemão foi áquella cidade reger a sua opera *Rienzi*. Era esta, sem duvida, das suas operas, a mais capaz de encantar ouvintes italianos; mas o proprio Wagner renegava—com o sabido—essa obra impressional. E o sr. Leonvallo ouviu-o resanungar, ao fim do espectáculo: «E' um erro de mocidade.»

Na mesma noite, foi offerecida a Wagner uma ceia—a vinte liras por cabeça—no hotel Brum. Quando se servia o cafe uma orquesta veio tocar, de baixo das janellas do hotel, a marcha do *Tonhäuser*. Mas o compasso não estava bem observado; o Wagner, perdendo a paciencia, correu a uma sacada, gritou para baixo: «Mais lento! mais lento!»—e poz-se a brasejar, mareando o compasso.

Quando os convivas se foram dispersando pelos salões, Wagner, que conservava entre os dentes um charuto Virginia, sem o fumar, tomou o braço de Mancinelli e começou a passear, com elle, palestrando. De repente, avistou um piano; aproximou-se e, de pé, apoiado ao hombro do interlocutor, tocou, com uma só mão, o final da *Norma*. Depois, com um sorriso em que o sr. Leonvallo notou certa tristezza:

«Disto, não sei eu fazer... Quem faz disto, pôde mandar para o inferno todos os precitos de harmonia, e de instrumentação!»

Haverá sessão do «Amigos do Palco» hoje ás 7 horas da noite em casa do sr. Pedro Silva á rua dr. Alvaro Mendes n.º 1.

Vimos em poder dos srs Sá & Comp., depositarios nesta capital dos conhecidos preparados da Pharmacia S. Luiz, de Parnahyba, o seguinte valioso attestado da effieacia do conhecido anti-febril *Paludol*.—«Therezina, 2 de março de 1914.

Illustres srs. Correia & Companhia.—Parnahyba.

Cumpro o dever de trazer-vos, por este meio, a expressão do meu reconhecimento pelo resultado que obtive com o uso do vosso afamado producto pharmaceutico — *Paludol* — inquestionavelmente o mais poderoso dos ante-febris. Acommettido de terrivel febre intermitente, de origem palustre, havia já recorrido, sem o minimo resultado, a varios medicamentos nacionaes e estrangeiros quando fui aconselhado a usar o vosso afamado — *Paludol* — E devo declarar-vos que com o emprego de dois vidros apenas do maravilhoso ante-febril, consegui debellar asterzíveis febres ou maleitas, sentindo-me hoje completamente restabelecido. Dirigindo-vos a presente, da qual podereis fazer o uso que vos convier, tenho por fim, conforme já declarei, testemunhar-vos o meu reconhecimento e subscrovo-me com muito apreço e consideração. Vosso eriado attencioso.— *Basilio da Rocha Cabral.*»

Aviso.—Pedimos aos nossos assignantes d'esta capital e do interior que venham effectuar os novos pagamentos de suas assignaturas a fim de não suspendermos a remessa desta folha. O prazo finda-se a 15 do proximo mes, depois do qual esta não será remetida senão aos assignantes ou dia com os seus pagamentos.

Amigos do Palco.—Por não estar terminado o serviço de pintura no theatro «4 de setembro», deixou de ser levada á scena, sabido passado, como estava annunciada, a revista de costumes loeas, *Therezina por dentro*.

Estamos informados de que dita revista será levada em começo do mez p. vindouro, quando será installada a iluminação electrica e as pinturas no theatro estarão concluidas.

O «Amigos do Palco», continua a ensinar com assiduidade a aludida revista, apesar de estar a mesma já bastante ensaiada.

Sabemos que os scenarios estão pintados com arte e bom gosto. O guarda roupa está preparado com esmero.

O nosso publico com certeza irá ter uma agraavel noite e ha de esperar que o «4 de setembro» tenha uma caza á cunha, pois ha muito não temos dito espectaculos. Acresce que o theatro já estará então illuminado a luz electrica.

Communicam-nos que já estão encomendados 18 camarotes. Tomarão parte no espectáculo, alem da banda Policial, a banda da Escola de Aprendizes Artifices regida pelo professor R. Pereira e a orchestra Ribamar regida pelo competente muzicista Godofredo Rosa, as quaes preparam, para esse dia, as melhores peças dos seus repertorios.

CORPO MILITAR DE POLICIA

Serviço para o dia 25 (quarta-feira) Rondará a guarnição, o sr 1.º tenente Fabio Araújo.

Estado maior, o sr 2.º tenente João Pass.

Dia ao corpo, 1.º sargento Anisio Modesto.

Guarda do palácio, 3.º sargento Jonas; cabo Manoel Marques, corneta Adolpho.

Guarda da cadeia, 2.º sargento Raimundo Santos, cabo Vicente Fernando, corneta Ferro.

Guarda da delegacia cabo Pedro Borge.

Faxina, cabo Rozendo Moraes.

Guarda do quartel cabo Mancel Dionizio.

Patrulha cabo, Cardozo. Piquete corneta Martiniano. Uniforme 3.º.

OBITUARIO

No municipio de Pic s. d'onde era filho e onde residia, falleceu, ha pouco, o capitão Phrophrio José de M. ura, cantando cerca de 70 annos de idade.

Membro de importante e numerosissima familia local, alliado por casamento a outra em tudo igual á propria, o extincção era também estimado por suas qualidades e prestimiosas pessoas.

A redação do *Diario* apresenta sinceras condolencias a toda a familia Moura e Sousa Britto pela perda de tão distincto membro.

SECRETARIAS DE ESTADO

SECRETARIA DO GOVERNO

Expedient do dia 23 de março de 1914

1.ª secção

OFFICIOS (do governador). — Ao director interno da directoria de agricultura, terras, viação e obras publicas, communicando que nesta data mandou entregar pela secretaria da fazenda a quantia de 4.130\$500 reis, constante das scições dos officios ns. 59, 60 e 61, de 20 e de hoje data, devendo prestar contas opportunamente.

Ao secretario da fazenda, mandando entregar por ahiamento ao director interno da directoria de agricultura, terras, viação e obras publicas, a quantia de 3998\$300 reis para ocorrer a d' sp'za feita pelo almoxarifado com o serviço da usina elevatoria na primeira quinzena do corrente mez, devendo o mesmo director prestar contas opportunamente.

Ao mesmo secretario, mandando entregar por adianta-

mento ao mesmo director interino, a quantia de 262\$500 para pagamento aos herdeiros do fallecido machista Siphonio Carvalho, por serviços prestados pelo mesmo nas machinas da Usina Elevatoria, devedo o mesmo prestar contas opportunamente.

Ao mesmo secretario mandando entregar ao mesmo director interino, por adiantamento a quantia de 3468\$500 para pagamento dos trabalhadores da Usina electrica desta capital, na primeira quinzena do corrente mez, devedo prestar contas opportunamente.

Officios (Do secretario).—Ao dr. juiz de direito da comarca de Parahyba, remetendo o original da copia do acto do nascimento, na Suissa, de Arnaldo da Silva Fernandes Bastos, filho legitimo de Marcelino Fernandes Bastos, que foi enviado ao exmo sr. dr. governador do estado, pelo sr. ministro do interior, a fim de que providenciasse de accordo com o art 8 do reg. anexo ao decreto n. 9880, de 7 de março de 1888.

DESPACHO (Do governador).—Requerimento de A. Campos & Ca, agentes da Empresa Saboieira e Navegação Fluvial, requerendo pagamento da quantia de 638000 proveniente de quatro passagens de prôa fornecidas a praças do c. 99 militar de policia no vapor «Brasil» do porto de Maranhão para esta capital. —Como requir.

Expediente do dia 24 de março de 1914.
2.ª secção

Officio (do governador).—Ao dr. Herculano de Freitas, ministro da justiça e negocios interiores, em resposta do officio de 3 do corrente n. 337 tendo a satisfação de comunicar que providenciei para que se procedesse de accordo com o art. 8 do reg. anexo ao dec. n. 988 de 7 de março de 1888 relativamente a cop. a do termo de nascimento lavrado na Suissa do menor Arnaldo da Silva Fernandes Bastos.

Ao dr. director do serv. de estatística do ministerio da agricultura, industria e commercio, Rio de Janeiro, em resposta ao officio n. 2206 de 27 de fevereiro passado, remetendo nesta data dois exemplares impressos das leis deste estado, promulgadas nos annos de 1912 e 1913.

Officio (Do secretario).—Ao dr. secretario da justiça, negocios interiores e instrução publica do estado de Pernambuco, submetendo para o archivo desta secretaria um exemplar impresso do edital do processo criminal civil commercial desentabulado assim como outro da lei de reforma judicial de Pernambuco.

SECRETARIA DA POLICIA
Expediente do dia 24 de março de 1914

Officio (Do secretario).—Ao sr. coronel secretario de estado da fazenda publico que mande pagar ao administrador da casa de Bragança desta capital, Deo de Almeida de Sant'Anna, Curva, um conto de 2548\$000, conforme a folha punti de diarias vencidas no termo de 11 a 20 do corrente mez, pelos 97 presos de justiça de recolhidos.

DESPACHOS (Do governador).—Pet. do sr. dr. Antonio Eulalia de Costa Soares, requerendo o pagamento da quantia de reis 228\$000, porquanto costurou 65 calças de branco e 20 uniformes de brim kaki para o corpo militar de policia, conforme a conta que juntou.

Pague-se em termos.

Petição de Firmino Francisco Damasceno, soldado da 2.ª companhia do corpo militar de policia, requerendo 30 dias de licença para tratamento da saúde de sua familia, conforme o attestado junto, do medico do corpo.

Concedo somente 15 dias de licença, de accordo com a informação do commandante do corpo.

IMPrensa OFFICIAL

Expediente do dia 24 de março de 1914.

Officio (do director).—Ao sr. coronel secretario de estado da fazenda,—scientificando-lhe, de accordo com a sua solicitação por officio da mesma data, que tomou as devidas providencias no sentido de ser logo executada nas officinas desta repartição, a impressão de mil e seiscientos bilhetes eguaes ao modelo que lhe foi entregue.

Aviso. De accordo com a portaria do dr. director da Imprensa Official, do dia 16 do corrente nenhuma publicação, se não aceita para «Secção Livre» desta folha sem o pagamento adelantado; do que faz-se este aviso para melhor conhecimento dos interessados.

EDITAES

O capitão Raimundo de Araujo Costa, primeiro suplente do juiz districtal em pleno exercicio do cargo de juiz de direito interino da comarca de Floriano, do Estado do Piahy, por titulo legal &

Faço saber aos que o presente edital virem que pelos senhores Oliveira Neves & Companhia, do Maranhão, representantes por seu bastante procurador o capitão José Lino Alves e Rocha, foi endereçada a este juizo a petição do teor seguinte: «Excelentissimo senhor juiz de direito interino da comarca. D.ª sem Oliveira Neves & Companhia da praça do Maranhão, por seu procurador infra assignado (procuração junta) que os commerciantes desta cidade Fonseca Borges & Companhia Succesores, surdas ao dever que a honra lhes impõe, esquecidos que a má fé é a peste moral do commercio e que não ha commercio algum que possa subsistir sem boa fé precipitadamente, de um modo jamais visto, tem vendido a preço vil a massa restante em seu estabelecimento, a qual em parte constitua a garantia de seus credores, os quaes titulos pelas promessas dos supplicados Fonseca Borges & Companhia Succesores, votaram em prol da concordata que estes requereram perante vossa excellencia. Os supplicantes fazem parte da lista dos credores da mencionada firma concordataria. Os supplicados não satisfeitos em não terem em seu balanço organizado para a obtenção da concordata contemplado a quantia de dois contos e duzentos mil reis (2:200\$000) que tinham em poder de Celso da Silva Machado, desta praça, tendo ao contrario em ordem de 27 de setembro ultimo, mandado creditar a mencionada junta a dona Angela Josepina Ferreira, até que, passada a concordata, em carta de 7 de março corrente, mandaram que fosse transferida a quella importancia a credito de Domingos dos Santos Chaves; não satisfeitos, se diz mais, em não haverem escripturado no dito balanço o debito de N.º

Pires & Companhia Succesores no valor de mais de dois contos de reis (2:000\$000) pagos depois de homologada a concordata; não satisfeitos, repetem os supplicantes, em não estarem no alludido balanço o debito de Francisco Ozias de Carvalho Barros, do valor de quatrocentos e setenta mil reis (470\$800); não satisfeitos, se allega ainda, em não terem figurado no balanço as dividas dos parentes do chefe da mencionada firma e tambem as de outros freguezes, entre estes os senhores Moysés dos Santos Antonio Benigno, de Jeromon e entre aqueles a de Gomes Ferreira & Companhia, de Theresina, que consta ser de vinte contos de reis (20:000\$000), não satisfeitos por fim em terem vendido nas proximidades da concordata, todos os gados, cabanos, a João Alves do Castro, pelo valor de vinte contos de reis (20:000\$000), de cujo negocio foram testemunhas o senhor Carlinio Francisco Nunes o dr. Fernando de Oliveira Marques, os quaes assignaram o documento á pedido dos vendedores mas não vieram ser a esmoço passado a importancia, de modo que se reputa simulado um negocio tal,—querem como ficou dito acima, a todo transe, liquidar a massa, a todo venderam a João Ribeiro da Silva, de Santo Antonio de Balsas, mais de oito contos de reis (8:000\$000) a Rogério Carvalho & Companhia, da Urussulhy, a Almeida Guimarães & Passarinho successor desta cidade, e Pedro Cezario de Albuquerque Jeromenha, não pequenas sommas, e a muitos outros cujos nomes se ignora, sem alludirse a venda imagiaria de predios que valem quarenta contos, por dezoito! Em face portanto do procedimento tão reprovado, qual esses e da venda feita a José Leão de Souza, de New York e a João Francisco Pereira de Araujo, desta cidade, e attentatorios dos direitos dos supplicantes, já anteriormente ameaçados os graves prejuizos, porque os fiadores da firma concordataria, para fugiram ao compromisso contratado, tem vendido os melhores bens que possuem, parecendo que ha um conluio criminoso entre os supplicados e seus fiadores, entre estes Diolindo José da Fonseca, o comprador figurado das casas; os supplicantes protestam perante vossa exc. contra os actos dos supplicados:—a) por terem vendido as mercadorias existentes em seu estabelecimento, a preço vil por isso com prejuizo de seus credores; b) pelas vendas a individuos, cujos nomes se ignora ainda; c) por não terem contemplado ao seu balanço todo o seu activo e feito vendas simuladas. Circula de bocca em bocca que os supplicados nada mais pagarão aos seus credores, nem aos fiadores. O mundo terá conhecimento de mento, para descredito desta praça, se tal succeder. Os supplicantes pedem que atuada esta lavrada o termo de protesto, sejam intimados os supplicados e tambem João Ribeiro da Silva, Rogério Guimarães & Comp., Almeida Guimarães & Passarinho Soares, Pedro Cezario de Albuquerque, José Leão de Souza, Diolindo José da Fonseca, João Alves do Castro, João Francisco Pereira de Araujo, os auctentes, por ordem dignandose vossa exc. mandar entregar os autos aos supplicantes, independente de traslado, bem como ordenar a publicação do protesto, na imprensa desta cidade e no jornal official de Theresina. Assim E. E. R. M.ª Cidade Floriano, onze de março de mil novecentos e quatorze. O procurador José Lino Alves e Rocha. Em tempo se acham ausentes—João Ribeiro da Silva, Rogério Carvalho & Companhia, Pedro Cezario de Albuquerque, José Leão de Souza, Diolindo José da Fonseca e João Alves do Castro, se não foram encontrados nesta cidade onde reside o Pri-

meiro está hoje se achava aqui o segundo Floriano, onze de março de mil novecentos e quatorze. O procurador José Lino Alves e Rocha. Estava devidamente sellada com duas estampilhas estaduais de quarente e seis reais cada uma, e em cuja petição profere despacho do teor seguinte: «Como requerem Floriano, dose de março de mil novecentos e quatorze. Araujo Costa». E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital de intimação que será affixado na porta da casa do concelho municipal e publicado no Jornal desta cidade e no Jornal Official de Theresina. Dado e passado nesta cidade Floriano, aos doze dias do mez de março de mil novecentos e quatorze. Eu, Alberto Marques Drumond de Carvalho, escriptivo o escriptivo. (assignado) Raimundo de Araujo Costa. Está conforme. O escriptivo,

Alberto Marques Drumond de Carvalho.

O bacharel Abdias Neves, juiz substituto Federal e presidente da junta apuradora das eleições federaes.

Faz saber aos que o presente edital virem e aos que interessar possa que, por officio desta data, convocou os presidentes dos concelhos municipais do Estado para comporem a junta apuradora das eleições federaes afim de tomar conhecimento da eleição de 1.º de março para presidente e vice presidente da Republica. Faz saber, outrossim, que convocou o sr. dr. procurador da Republica para acompanhar, como fiscal, os trabalhos da apuração e mais que a junta se reunirá no Paço do concelho municipal, as 11 horas da manhã, do dia 31 do corrente e, diariamente, á mesma e no mesmo lugar, até que se ultimem os trabalhos.

Dado e passado nesta cidade de Theresina, aos 21 dias do mez de março de 1914. Eu, Ademar de Castro Rabelo, secretario da junta, o escriptivo.

Abdias Neves.

O doutor Luiz da Silva Nogueira, juiz de direito da comarca de União, do estado do Piahy, &

Faz saber que pelo doutor promotor publico da comarca, foi denunciado João Victorino da Silva, residente no lugar «Ininga», deste districto jurisdiccional, como incurso nas penas do art. 303 do codigo penal; e porque o dito denunciado se tenha evadido e ausentado desta comarca, para logar ignorado, conforme portou por fe o official de justiça Domingos Rosa da Silva Meirelles, pelo presente o chamo e cito a comparecer no dia dezesseis de Abril proximo, pelas dez horas da manhã, na sala das audiencias deste juizo, afim de assistir a inquirição de testemunhas, não excedendo de cinco para serem inqueridas depois das da accusação ou exhibir a prova documental que tiver para ser juntado ao processo, sob pena de revelia.

E para que chegue ao conhecimento do mesmo, mandei passar o presente edital, do qual se extrahirão duas copias uma para ser affixada á porta do auditorio e outra publicada pela imprensa official.

Dado e passado nesta cidade de União, aos 6 de março de 1914.

Eu, Antonio da Silva Lopes, escriptivo do crime, o escriptivo, Luiz da Silva Nogueira.

Está conforme o original, do que dou fe.

O escriptivo,
Antonio da Silva Lopes.

COPIA.—O dr. Luiz da Silva Nogueira, juiz de direito da comarca de União, do estado do Piahy, por nomeação legal &

Faz saber que pelo doutor promotor publico da comarca, foi denunciado João Apolonio, residente no lugar «Cadete», suburbio desta cidade, como incurso nas penas do art. 234

1.º do cod. pen., combinado com os arts 13 e 13 do mesmo cod., e porque o dito denunciado se tenha evadido e ausentado desta comarca, para logar ignorado, conforme portou por fe o official de justiça Domingos Rosa da Silva Meirelles, pelo presente o chamo e cito a comparecer no dia vinte e tres de abril do corrente anno, pelas dez horas da manhã, na sala das audiencias deste juizo de assistir a inquirição de testemunhas, não excedendo de cinco, para serem inqueridas depois das da accusação ou exhibir a prova documental que tiver, para ser juntado ao processo, sob pena de revelia. E para que chegue ao conhecimento do mesmo, mandei passar o presente edital, do qual se extrahirão duas copias, uma para ser affixada á porta do auditorio e outra publicada pela imprensa official.

Dado e passado nesta cidade de União, aos 13 de março de 1914. Eu, Antonio da Silva Lopes, escriptivo do crime, o escriptivo, Luiz da Silva Nogueira.

Está conforme o original. Dada erat supra.

O escriptivo do crime,
Antonio da Silva Lopes.

Fallencia de José Maria Gonçalves

AVISO AOS CREDORES
Scientifico aos credores da fallencia de José Maria Gonçalves que as relações com os documentos apresentados pelo syndico, se acham em men cartorio durante cinco dias a disposição dos interessados que quiserem examinar apresentando suas impugnações, na forma dos §§ 5.º e 6.º do art. 83 da lei n. 2024 de 17 de dezembro de 1908.

Amarante 19 de dezembro de 1914.

O escriptivo do civil,
Fernando Ferreira Guimarães.

TRIBUNA LIVRE

DR. DUARTE PIMENTEL
Medico e operador

Especialista nos tratamentos e operações de olhos, ouvidos, nariz, garganta e vias urinaes.

Com mais de 28 annos de vida clinica, no Brazil e na Europa, dispõe de instrumentos e apparatus de mais aperfeicoes concernentes aos tratamentos das molestias de sua especialidade, dando assim a maior eff. eicaz e garantida ás suas curas. Demorar-se-á em Theresina correa de dois mezes, onde se acha a servico de sua profissão, e offerece os mesmos ás pessoas que o queiram consultar ou fazer qualquer tratamento. Attende á chapados por escripto em sua residencia na rua Paysandú n.º 44, onde tambem dá consultas das 9 ás 10 horas da manhã e ás 3 da tarde. Th. 22 de Março de 1914.

Nesta redacção se informa quem aluga um optimo ponto de esqna no proprio para salão de barbearia, por modico preço e em uma das melhores ruas da cidade.

Antonio Chaves, dispondo de alguma pratica de escriptura, effo mercantil, encarrrega-se de preparar qualquer servico de escripta commercial por partidas simples, mistas e dobradas por preços modicos.

AVISO

O abaixo assignado declara ao commercio e a amavel freguezia que dissolveu a sociedade que tinha como sr. Francisco dos Santos e Silva, sob a razão de Soares & Silva, e abriu na rua Santo Antonio outra tabacaria sob o nome de Esperança sob a sua firma individual, onde se acha-se prompto para aviar qualquer pedido das acreditadas marcas Rei de Pães, Az de Ouro e Lua.

Modestino Soares.